

OBJETO : ANULAÇÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE UM
ROLO COMPACTADOR
MODELO: PREGÃO PRESENCIAL Nº18/2015, DE 14/07/2015

JUSTIFICATIVA

O Município de Candelária, através do Pregão Presencial Nº 18/2015, datado de 14/07/2015, pretendia adquirir um rolo compactador com capacidade não inferior a 12.000 kg, com motor de no mínimo 150 HP's e seis cilindros, e no mínimo três velocidades à frente e à ré.

No entanto, em estudos posteriores, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Candelária, veio a entender de que o objeto pretendido, um rolo compactador, não seria de grande valia para proporcionar o atendimento ao nosso produtor rural, uma vez que demandaria para sua perfeita utilização uma grande demanda de material, qual seja, argila e cascalho, para serem colocados no leito das estradas, cerca de 40 cm, para serem compactados.

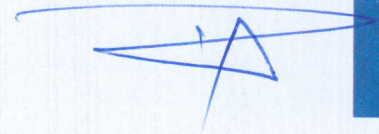
Para exemplificar, em cada quilômetro recuperado de estrada com no mínimo 8 metros de largura, seriam necessários cerca de 3.200m³ de material (saibro ou cascalho), o que resultaria em cerca de 500 cargas de material transportado, sendo estes caminhões de capacidade 6 m³.

Além disto, as áreas para a extração dos materiais acima descritos devem possuir licença ambiental, afora a isto necessitaríamos de apoio logístico de tratores de esteiras, escavadeiras hidráulicas e caminhões caçambas, que teriam que se deslocar do local da jazida, até o local da estrada a ser recuperada, consumindo uma grande quantidade de óleo diesel. Existem localidades no interior do Município que distam a mais de 40 km da sede Municipal.

O preço do litro do óleo diesel, a época da elaboração do projeto em 2013, era de R\$ 2,51 (dois reais e cinquenta e um centavos) hoje está custando em média R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos), com uma variação superior a 31% (trinta e um por cento) o que oneraria em muito os cofres municipais.

Soma-se a isto a grave crise financeira, que afeta o país e os estados, e consequentemente também aos municípios, principalmente no que tange ao Fundo de Participação dos Municípios - FPM, principal fonte de receita dos pequenos e médios municípios onde Candelária se enquadra.

Somente no período compreendido entre 2014 a 2016, conforme demonstrado na tabela em anexo, emitida pelo Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Candelária, que retrata com clareza a variação do FPM. As perdas atingem mais de 35% (trinta e cinco por cento), ou seja, não ocorreram os reajustes estimados historicamente em 10% (dez por cento) anual e as correções originadas pela inflação do período.



Já quanto as Desonerações de Impostos, o Município perdeu entre 2008 e 2014 a importância de R\$ 23.423.478,61 (vinte e três milhões, quatrocentos e vinte e três mil, quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e um centavos). Para exemplificar somente entre os anos de 2013 e 2014 os valores chegam a R\$ 8.850.832,92 (oito milhões, oitocentos e cinquenta mil, oitocentos e trinta e dois reais e noventa e dois centavos), conforme tabela anexa emitida pela Confederação Nacional dos Municípios - CNM.

Queremos destacar também que Imposto sobre Circulação de Mercadorias – ICMS, que crescia em média 12% (doze por cento) ao ano até 2013, hoje está crescendo cerca de 6,74% (seis e setenta e quatro por cento), principalmente pelo incremento das indústrias locais e a expansão das lavouras de soja. No mesmo período 2013 a 2016, a folha de pagamento dos servidores municipais foi reajustada nominalmente em 30,08 % (trinta e zero oito por cento).

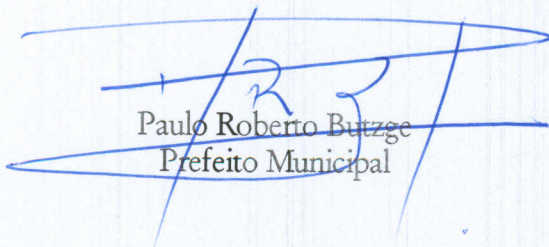
Acrescenta-se a isto, também um dado relevante que tem se repetido nos últimos anos em nosso Município, e, também do Estado do Rio Grande do Sul, as altas precipitações pluviométricas. Em nosso Município em 2013, foram 2.237,00 mm, 2014, 2.804,00 mm, 2015 foram 2.882,00 mm e 2016 até o mês de maio foram 866 mm, segundo dados coletados pelo Sindicato Rural de Candelária, planilhas anexas.

Estes números demonstram que as médias históricas de 1.400,00 a 1.800,00 mm, foram superadas em cerca de 40% (quarenta por cento), o que ocasionou uma mudança radical no processo de manutenção das nossas estradas vicinais, que hoje somam aproximadamente 1.700,00 Km. Necessitamos constantemente recuperá-las, despendendo para tanto de materiais, que são cascalho e saibro, uma vez que o nosso solo é de baixa capacidade de suporte, solo mole, acarretando o aparecimento do que denominamos de solo borrachudo. A sua recuperação é onerosa, pois demanda máquinas e principalmente caminhões para transportar os materiais necessários para a sua recuperação.

Em decorrência destes fatos, foi sugere-se que este rolo compactador seja substituído por um caminhão caçamba, que seria de grande utilidade, tanto para ser usado no cascalhamento de estradas vicinais, bem como no transporte de calcário para a melhoria e recuperação de áreas de terra de nossos produtores rurais, visando o aumento da produtividade.

Esta alteração de objeto, bem como, a anulação do processo licitatório na modalidade Pregão Presencial Nº 18/2015, datado de 14/07/2015, estão alicerçadas em parecer técnico emitido pelo Engenheiro Mecânico Maicon Perini, da 2ª Superintendência Regional, do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul - DAER e ainda no Artigo 49 de Lei 8.666 de 21 de junho de 1993, por motivos de interesse público.

Candelária, 02 de junho de 2016.



Paulo Roberto Butzge
Prefeito Municipal